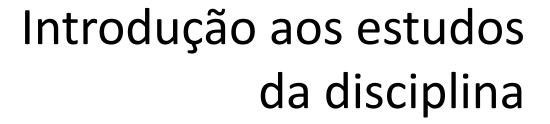


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
RUA Manoel de Abreu, s/n, Bairro: Mutirão, CEP: 68.440-000

Fone/Fax: (91) 37571131/37511107



Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros www.osvaldosb.com



# Disciplina **Evolução da Matemática**





# Questionamentos:

- 1 De onde veio, ou quem inventou a Matemática?
- 2 Como a Matemática passou a fazer parte do nosso dia-a-dia?
- 3 Por que se diz que a matemática é um conhecimento universal?
- 4 Como a aprendizagem da história da matemática pode contribuir com a compreensão dos conceitos em sala de aula e na relação com o cotidiano ?





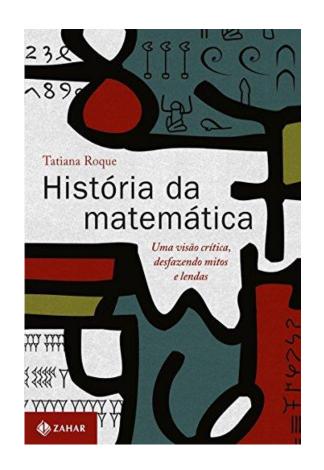




# 1º Questionamento:

De onde veio, ou quem inventou a Matemática?

Texto de apoio: Introdução do livro HISTÓRIA DA MATEMÁTICA – Uma visão Crítica, desfazendo mitos e lendas. TATIANE ROQUE.



Disponível na sala de estudos do LEMAT







ABAETETUBA

A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática









A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática

De acordo com as narrativas convencionais, a matemática europeia, considerada a matemática tout court, originou-se com os gregos entre as épocas de Tales e de Euclides, foi preservada e traduzida pelos árabes no início da Idade Média e depois levada de volta para seu lugar de origem, a Europa, entre os séculos XIII e XV, quando chegou à Itália pelas mãos de fugitivos vindos de Constantinopla.

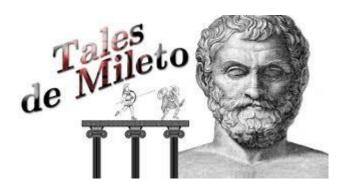
A expressão é francesa e escreve-se tout court. O Dicionário da Língua Portuguesa 2003 da Porto Editora diz que significa «sem mais; só isto; sem haver nada a acrescentar; simplesmente; somente».

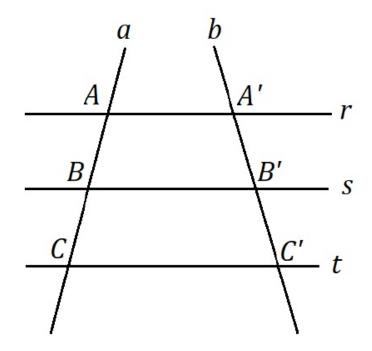






A formação de um mito: matemática grega nossa matemática



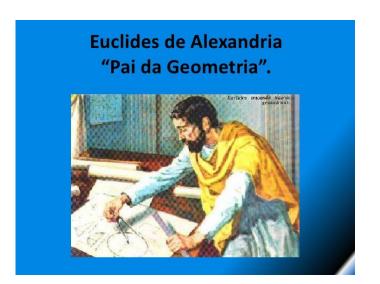


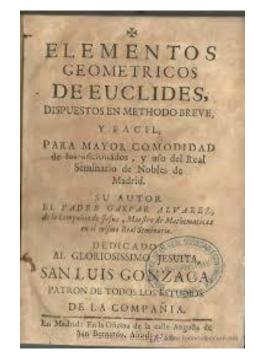






A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática



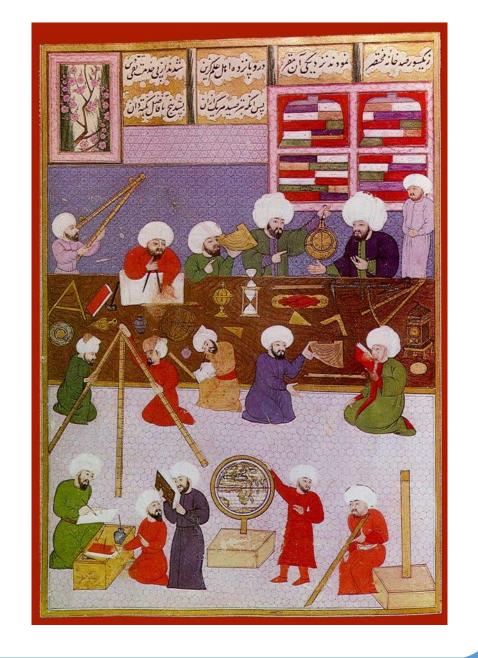








A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática

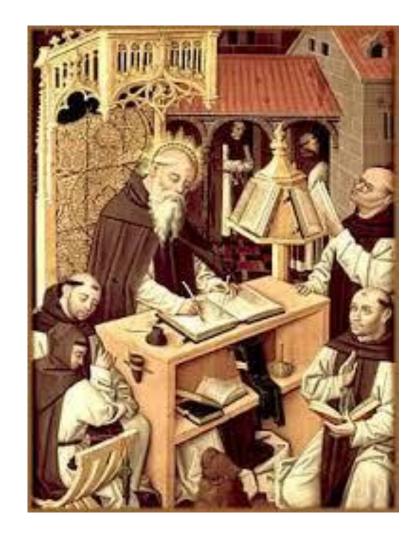






ABAETETUBA

A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática









ABAETETUBA

A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática









ABAETETUBA

A formação de um mito: matemática grega – nossa matemática

Esse relato parte do princípio de que a matemática é um saber único, que teve nos mesopotâmicos e egípcios seus longínquos precursores, mas que se originou com os gregos.



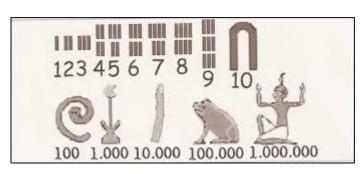








Isso indica que talvez não possamos falar de evolução de uma única matemática ao longo da história, mas da presença de diferentes práticas que podemos chamar de "matemáticas" segundo critérios que também variam.











MATEMÁTICAS



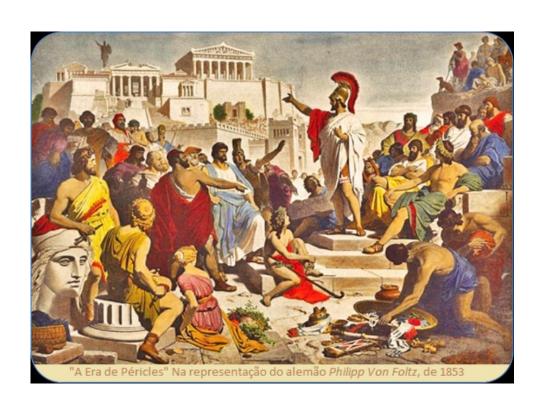






A partir do século XVI, a história foi escrita, muitas vezes, com o intuito de mostrar que os europeus são herdeiros de uma tradição já europeia, desde a Antiguidade.

#### O MITO DA HERANÇA GREGA

















Palestra da profa. Dra. Raquel Gonçalves Maia

Já está disponível na sala de estudos da disciplina no site do LEMAT



Escola de Atenas 'Scuola di Atene'

Autor	Rafael Sanzio
Data	1509–1510
Género	<u>Pintura</u>
Técnica	Afresco
Dimensões	500 × 700
Localização	Palácio Apostólico, Vatican









# DEMANDAS IDENTITÁRIAS DOS EUROPEUS

Nesse momento, construiu-se o mito da herança grega, que serviu também para responder a demandas indenitárias dos europeus. Entender o como e o porquê de sua construção nos ajuda a compreender que o papel da história não é acessório na formação de uma imagem da matemática: sua função é também social e política.











#### RENASCIMENTO

O mito de que somos herdeiros dos gregos, reforçado por inúmeras histórias da matemática escritas até hoje, teve sua origem no Renascimento.











#### MOVIMENTO HUMANISTA ITALIANO

Tal ideia já existia um pouco antes, no século XIV, no seio do movimento dos humanistas italianos, inspirado no enaltecimento do saber dos antigos.



O MITO DE NARCISO











Petrarca, poeta italiano, um dos pais do movimento, escreveu biografias de Arquimedes, apesar de compreender muito pouco o conteúdo de seus trabalhos, a fim de incentivar a reverência aos heróis da Antiguidade. A matemática foi incorporada, então, como um elemento vital da cultura humanista.











Petrarca, poeta italiano, um dos pais do movimento, escreveu biografias de Arquimedes, apesar de compreender muito pouco o conteúdo de seus trabalhos, a fim de incentivar a reverência aos heróis da Antiguidade. A matemática foi incorporada, então, como um elemento vital da cultura humanista.













Petrarca, poeta italiano, um dos pais do movimento, escreveu biografias de Arquimedes, apesar de compreender muito pouco o conteúdo de seus trabalhos, a fim de incentivar a reverência aos heróis da Antiguidade. A matemática foi incorporada, então, como um elemento vital da cultura humanista.



Arquimeres



**Euclides** 



Eratóstenes



Pitágoras









humanista com Um vasto conhecimento matemático foi, por exemplo, Regiomontanus. Para ele, essa disciplina se dividia em dois ramos: a geometria e a aritmética. principal nome relacionado à geometria era o de Euclides, mas Arquimedes e Apolônio também eram mencionados.





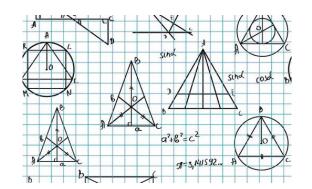




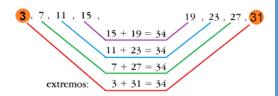
humanista com Um vasto conhecimento matemático foi, por exemplo, Regiomontanus. Para ele, essa disciplina se dividia em dois ramos: a geometria e a aritmética. principal nome relacionado à geometria era o de Euclides, mas Arquimedes e Apolônio também eram mencionados.



#### **GEOMETRIA**



#### **ARITMÉTICA**











#### **GEOMETRIA**





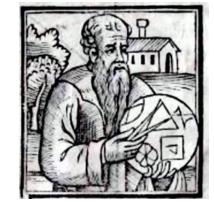






**Euclides** 

Pitágoras



Apolônio









Regiomontanus reconhecia que autores brilhantes outros escreveram sobre esses assuntos "em diversas línguas", mas seus nomes não são citados por "falta de tempo". Ele chega a lembrar a contribuição árabe para a álgebra, mas a precedência do grego Diofanto é rapidamente invocada.









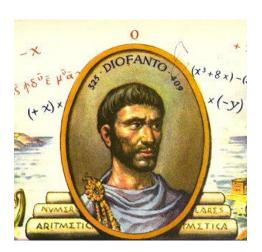


Regiomontanus reconhecia que autores brilhantes outros escreveram sobre esses assuntos "em diversas línguas", mas seus nomes não são citados por "falta de tempo". Ele chega a lembrar a contribuição árabe para a álgebra, mas a precedência do grego Diofanto é rapidamente invocada.









Quem não é lembrado, será esquecido.









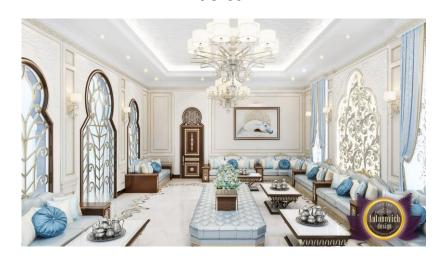
Em domínios mais práticos - como a astronomia, a música ou a perspectiva –, os trabalhos árabes eram reconhecidos, mas matemática, segundo Regiomontanus, só teria sido cultivada de modo adequado pelos gregos e latinos.



Astronomia



Música



Perspectiva

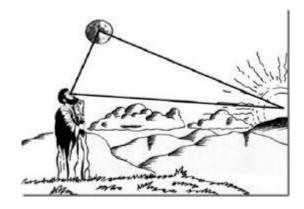








Em domínios mais práticos - como a astronomia, a música ou a perspectiva -, os trabalhos árabes eram reconhecidos, mas matemática, segundo Regiomontanus, só teria sido cultivada de modo adequado pelos gregos e latinos.



Astronomia



Música



Perspectiva

Desvalorizando e desacreditando outras matemáticas









# Resultado

Nossa matemática é fechada em si própria e não assimila a compreensão matemática de outros grupos culturais.

















O Humanismo era um movimento conectado com o desenvolvimento de uma cultura urbana. Logo, tratava de dar valor à utilidade do conhecimento para a vida comum, embora a legitimidade do saber estivesse associada a argumentos teóricos.











O Humanismo era um movimento conectado com o desenvolvimento de uma cultura urbana. Logo, tratava de dar valor à utilidade do conhecimento para a vida comum, embora a legitimidade do saber estivesse associada a argumentos teóricos.

**Feudos** 

















O Humanismo era um movimento conectado com o desenvolvimento de uma cultura urbana. Logo, tratava de dar valor à utilidade do conhecimento para a vida comum, embora a legitimidade do saber estivesse associada a argumentos teóricos.



Mosteiros como centros de estudos

Ver o filme: O nome da Rosa











Alguns escritos de meados do século XVI reconhecem proximidade da álgebra com a cultura islâmica. Outros domínios, como a óptica e a astronomia, também eram praticados a partir de contribuições islâmicas, e ainda não era possível falar de matemática europeia, uma vez que, fora da Itália e de partes da Alemanha, salvo raras exceções, ela não estava desenvolvida.



Tomada de Constantinopla

Período que durou aproximadamente dez séculos Começou após a queda do Império Romano do Ocidente, 476 a.C., e terminou com a em conquista Constantinopla, capital do Império de Bizantino, pelos turcos-otomanos, em 1453. A Alta Idade Média aconteceu entre OS séculos Período que durou aproximadamente dez séculos









Alguns escritos de meados do século XVI reconhecem proximidade da álgebra com a cultura islâmica. Outros domínios, como a óptica e a astronomia, também eram praticados a partir de contribuições islâmicas, e ainda não era possível falar de matemática europeia, uma vez que, fora da Itália e de partes da Alemanha, salvo raras exceções, ela não estava desenvolvida.















Portanto, não podemos localizar nesse momento a construção do mito sobre a origem greco-ocidental da matemática, e sim na segunda metade do século XVI, por razões que ultrapassam o trabalho matemático.













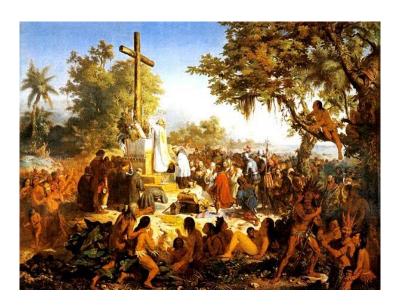


Em primeiro lugar, cabe lembrar que o século XVI é o período da expansão colonial, obviamente associada ao desejo de se construir uma identidade europeia, com características intelectuais que pudessem ser demarcadas dos "outros" povos com os quais os europeus estavam entrando em contato.

#### SUPERIORIDADE INTELECTUAL

Perdura até hoje













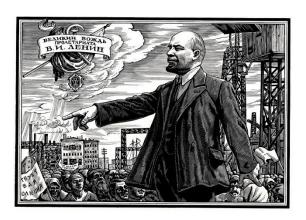


Na segunda metade do século XVI, as diferenças sociais se intensificaram e era preciso reconquistar culturalmente as classes populares, que ameaçavam romper com o controle exercido pelas classes dominantes.















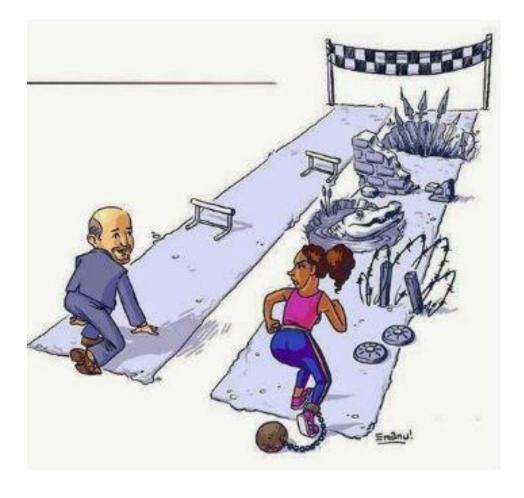


#### SUPERIORIDADE INTELECTUAL

Perdura até hoje

# **MERITOCRACIA**













#### SUPERIORIDADE INTELECTUAL

Perdura até hoje

**PRECONCEITO** 















#### SUPERIORIDADE INTELECTUAL

Perdura até hoje

## DIFERENÇA ENTRE CLASSES













ABAETETUBA

A imagem da matemática como um saber superior, acessível a poucos, ainda é usada para distinguir as classes dominantes das subalternas, o saber teórico do prático. Os europeus foram erigidos em herdeiros privilegiados dos milagres gregos e a ciência passou a ser vista como uma criação específica do mundo greco-ocidental. Essa reconstrução tem dois componentes: a exaltação do caráter teórico da matemática grega, cuja face perfeita é expressa pelo método axiomático empregado por Euclides; e a depreciação das matemáticas da Antiguidade tardia e da Idade Média, associadas a problemas menores, ligados a demandas da vida comum dos homens.











ABAETETUBA

A imagem da matemática como um saber superior, acessível a poucos, ainda é usada para distinguir as classes dominantes subalternas, o saber teórico do prático. Os europeus foram erigidos em herdeiros privilegiados dos milagres gregos e a ciência passou a ser vista como uma criação específica do mundo greco-ocidental. Essa reconstrução tem dois componentes: a exaltação do caráter teórico da matemática grega, cuja face perfeita é expressa pelo método axiomático empregado por Euclides; e a depreciação das matemáticas da Antiguidade tardia e da Idade Média, associadas a problemas menores, ligados a demandas da vida comum dos homens.





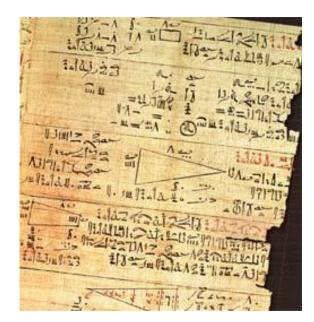


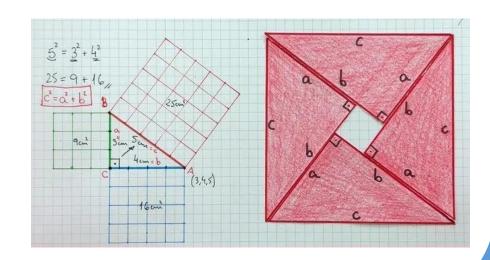




ABAETETUBA

A imagem da matemática como um saber superior, acessível a poucos, ainda é usada para distinguir classes dominantes as subalternas, o saber teórico do prático. Os europeus foram erigidos em herdeiros privilegiados dos milagres gregos e a ciência passou a ser vista como uma criação específica do mundo greco-ocidental. Essa reconstrução tem dois componentes: a exaltação do caráter teórico da matemática grega, cuja face perfeita é expressa pelo método axiomático empregado por Euclides; e a depreciação das matemáticas da Antiguidade tardia e da Idade Média, associadas a problemas menores, ligados a demandas da vida comum dos homens.











ABAETETUBA

A imagem da matemática como um saber superior, acessível a poucos, ainda é usada para as classes dominantes distinguir subalternas, o saber teórico do prático. Os europeus foram erigidos em herdeiros privilegiados dos milagres gregos e a ciência passou a ser vista como uma criação específica do mundo greco-ocidental. Essa reconstrução tem dois componentes: a exaltação do caráter teórico da matemática grega, cuja face perfeita é expressa pelo método axiomático empregado por Euclides; e a depreciação das matemáticas da Antiguidade tardia e da Idade Média, associadas a problemas menores, ligados a demandas da vida comum dos homens.







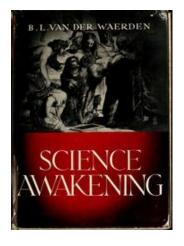








Em Science Awakening (Despertar da ciência) — livro sobre as matemáticas egípcia, babilônica e grega publicado nos anos 1950 mas que permanece servindo de referência em diversos textos históricos, o matemático Bartel Leendert van der Waerden inclui um capítulo sobre a decadência da matemática grega.





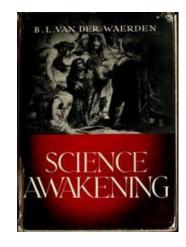


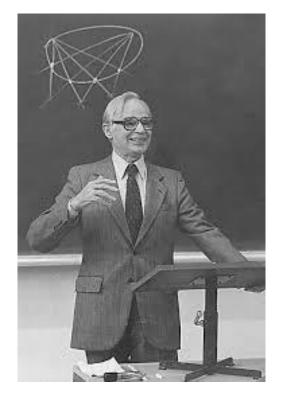






O autor levanta a hipótese de que, por não verem utilidade na matemática pura, romanos teriam relegado OS matemáticos a segundo plano. Mas tal argumento não é suficiente, pois, embora a seus olhos, esse motivo explique a estagnação, não dá conta do "verdadeiro retrocesso" da matemática, evidenciado pelo fato de os árabes evitarem a erudição grega, almejando somente escrever obras de matemática prática.













O mito da ciência como um saber tipicamente greco-ocidental serve, nesse caso, para exaltar a matemática pura, com seu caráter teórico e formal, e para desmerecer os trabalhos da Idade Média, em particular os dos árabes.



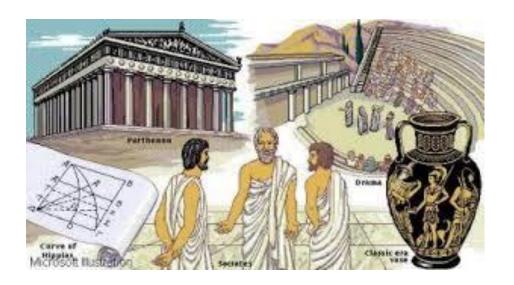


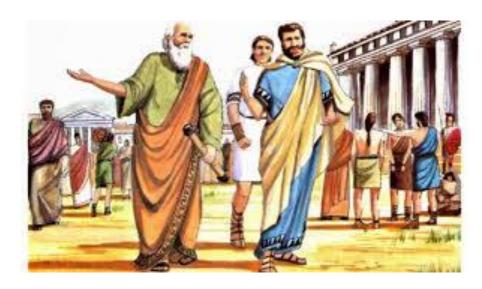






Depois de elogiar Newton, B.L. van der Waerden resume quase 2 mil anos de história em uma única frase: "Em suma, todos os desenvolvimentos que convergem no trabalho de Newton, os da matemática, da mecânica e da astronomia, começam na Grécia."













Vemos, assim, que a separação entre teoria e prática pode ser uma projeção, na história, das crenças modernas sobre o que é – e o que deve ser – matemática.

#### MATEMÁTICA PURA - TEÓRICA

A matemática pura é a matemática que não tem ou não necessita se preocupar com sua possível aplicação em uma determinada área do conhecimento, sendo considerada uma matemática "estética".

$$\sqrt{\frac{ax+te}{mo}} = 6$$

$$\Rightarrow \frac{ax + te}{mo} = a^2$$

$$\Rightarrow$$
 x+te = amo

$$\Rightarrow$$
 x = amo-te





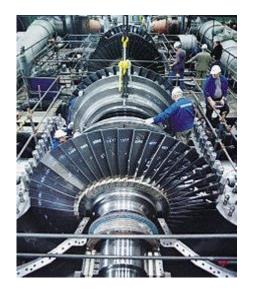




Vemos, assim, que a separação entre teoria e prática pode ser uma projeção, na história, das crenças modernas sobre o que é – e o que deve ser – matemática.

#### MATEMÁTICA APLICADA - PRÁTICA

A matemática aplicada é uma área da matemática no qual se trata da aplicação do conhecimento matemático a outros domínios.















Vemos, assim, que a separação entre teoria e prática pode ser uma projeção, na história, das crenças modernas sobre o que é – e o que deve ser – matemática.

# Educação Matemática

A educação matemática, também chamada de didática matemática em países europeus, é uma área das ciências sociais que se dedica ao estudo da aprendizagem e ensino da matemática. Está na fronteira entre matemática, pedagogia e psicologia.













## Questionamentos:

- 1 De onde veio, ou quem inventou a Matemática?
- 2 Como a Matemática passou a fazer parte do nosso dia-a-dia?
- 3 Por que se diz que a matemática é um conhecimento universal?
- 4 Como a aprendizagem da história da matemática pode contribuir com a compreensão dos conceitos em sala de aula e na relação com o cotidiano ?









## Textos para estudos :

Cada aluno terá um texto para fazer leitura e resumir de acordo com as orientações no plano da disciplina.

Os textos estão numerados e serão distribuídos de acordo com o sorteio.

Os textos estarão disponíveis na página doa disciplina no site do LEMAT.





